

TESTANDO O MOVIMENTO HETEROGÊNEO EM PEIXES DE UM RIACHO DA MATA ATLÂNTICA: QUANTO OS INDIVÍDUOS SE MOVEM?

Luisa Resende Manna¹
Rosana Mazzoni²

RESUMO

O movimento longitudinal é um fator chave para manter populações de peixes de riacho viáveis dentro do sistema de fluxo contínuo. De acordo com o paradigma do “Movimento Heterogêneo”, as espécies se deslocam em curta e longa distância a partir de múltiplas motivações e seus padrões de movimento variam dentro das populações. O principal objetivo deste trabalho foi identificar os padrões de movimento destes organismos e suas variações intrapopulacionais. Informações sobre as espécies do riacho Ubatiba, Maricá-RJ foram reunidas a partir das seguintes abordagens: (i) análise do deslocamento das espécies; (ii) diferenças individuais de características morfológicas relacionadas ao movimento e (iii) determinação do grau de variação intraespecífica de cada espécie. Para a obtenção dos dados de deslocamento, analisamos o banco de dados históricos do Laboratório de Ecologia de Peixes (LEP-UERJ) que reúne informações de marcação-recaptura da comunidade. Os atributos morfológicos foram mensurados com o auxílio de um paquímetro (precisão 0,01mm) a partir de exemplares fixados na coleção ictiológica do laboratório. Nossos resultados mostram alta segregação morfológica entre as espécies ($F= 23,07$; $p<0,001$), além de diferenças na variação individual de cada espécie. A análise de variância, aplicada para o atributo deslocamento, revelou que as espécies apresentam diferenças significativas ($F=7,24$; $gl=7$; $p<0,001$), sendo *A. tajasica*, *Characidium* sp., *D. janeiroensis* e *Pimelodella lateristriga* aquelas com maior variação intraespecífica na capacidade de dispersão. Dessa forma, nossos resultados mostram que há alta variação intraespecífica e interespecífica no deslocamento longitudinal da comunidade de peixes do riacho Ubatiba, confirmando possível movimento heterogêneo de curta e longa distância. Essa informação pode ser importante na elaboração de ações de manejo para a manutenção do contínuo fluvial desse sistema aquático, evidenciando a urgência de planejar sistemas de

¹ Pesquisadora de Pós-Doutorado no Departamento de Ecologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, luisamanna@gmail.com;

² Professora Titular no Departamento de Ecologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, romazzoni.uerj@gmail.com;

passagens diversificados a fim de atender diferentes requerimentos ecológicos e assim, contribuir com a manutenção dessas populações de peixes de riacho.

Palavras-chave: Deslocamento longitudinal, Variação intraespecífica, Ictiofauna, Riachos costeiros.